

Factos & Ideias

O PADRE ANTÓNIO REGO será o conferencista que exporá o tema fundamental: "O Cinema, veículo de cultura e proposta de valores", nas «Jornadas de Comunicação Social 95», a realizar em Fátima, a 28 (tarde) e 29 (manhã) de Abril, uma proposta do SNCSI, de colaboração com os Secretariados Diocesanos das Comunicações Sociais. As Jornadas preparam directamente o 29º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que este ano se comemora a 28 de Maio.

O CEFLA (Centro de Estudos e Formação de Leigos do Algarve) reinicia o 2º semestre no próximo dia 4 de Março. Dirigido especialmente a leigos, os cursos funcionam em Faro e em Portimão, em horários pós-laborais.

OS 200 ANOS do Seminário de Faro, a celebrar em 1997, estão já nas perspectivas da actual direcção. Assim, a próxima festa do padroeiro (S. José) vai ser ocasião de um encontro-convívio de sacerdotes antigos alunos, a efectuar no dia 20, indo ao encontro dos 200 anos com toda a amizade, alegria e testemunho sacerdotal.

SÃO JOÃO DE DEUS tem início das comemorações do 5º centenário do seu nascimento, a 7 e 8 de Março, em Montemor-o-Novo, diocese de Évora. Presidirá o Cardeal Florêncio Angelini, Delegado Papal, e estarão presentes vários membros do Episcopado português. Destacam-se, no dia 7, a Sessão Solene de Abertura, e, no dia 8, Exposição de Arte Sacra, Procissão, Eucaristia e Cantata "Louco por Deus na hospitalidade".

8 de Março: um convite à reflexão sobre a conferência da ONU sobre as mulheres

Teresa Santa Clara Gomes

O dia internacional da Mulher - 8 de Março - é este ano assinalado por um acontecimento que o transcende: a Conferência das Nações Unidas sobre as mulheres, que terá lugar em Setembro, em Pequim.

Não se trata de um acontecimento isolado. Por um lado, é uma acção que se situa na sequência de 20 anos de empenhamento das Nações Unidas na defesa do estatuto das mulheres na sociedade. Por outro lado, é parte de uma série de acontecimentos que têm lugar de 1990 a 1996 e que constituem uma agenda global da comunidade internacional para o século XXI.

Tem a conferência como tema: Igualdade, Desenvolvimento e Paz, propondo-se analisar o progresso realizado nos últimos 10 anos na implementação do Programa de Acção referente às mulheres, aprovado na Conferência de Nairobi, em 1985.

A primeira questão que se coloca é a de saber se tem havido progresso no reconhecimento da dignidade das mulheres e na condições de acesso que possibilitam a sua intervenção a todos os níveis da vida social. Ora a igualdade das mulheres é ainda claramente deficitária. As mulheres são objecto de discriminação, não só porque estão longe de conseguir igualdade de tratamento em numerosas áreas da vida social, económica e política, mas sobretudo porque as múltiplas tarefas que

realizam na sociedade não são reconhecidas nem valorizadas.

Ao debruçar-se sobre os temas do Desenvolvimento e da Paz, a Conferência de Pequim ultrapassa, porém, o registo da Igualdade, apontando claramente para o papel insubstituível das mulheres como alicerces da vida social e como constructoras da paz. Lembremos que no Continente Africano a subsistência é garantida pelo trabalho e iniciativa das mulheres. Na Ásia, particularmente nos países recentemente industrializados, as mulheres, embora ainda discriminadas, tiveram um papel decisivo na conquista de um melhor nível de vida para todos. De igual modo, nas situações de conflito localizado que têm proliferado no mundo, são as mulheres que mais se têm manifestado contra a loucura de combates sem glória e sem razão.

Os temas da Conferência de Pequim são, pois, parte integrante da agenda global da ONU para o século XXI. Se não vejamos:

Em 1990, teve lugar a Cimeira sobre os Direitos da Criança que considerou insubstituível o papel das mulheres na criação de condições para que as crianças possam beneficiar das condições básicas para crescerem num ambiente digno e saudável.

Na conferência das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos, em 1993, as mulheres estiveram na primeira linha dos debates, de-



SEMANÁRIO - Nº 530

DATA - 01.03.95

ANUAL: 4.500\$00

AVULSO: 100\$00

Editorial

Os outros somos nós!

Não acertará no ponto fulcral quem continue a pôr o acento quaresmal em práticas de penitência exterior, como o jejum ou a abstinência, sem mudar o modo de pensar e sentir acerca da vida. Como quem pintasse muitas vezes o tecto, pretendendo com isso estancar a água que dele cai, por estar roto um cano no seu interior...

Na verdade, toda a solução que se proponha resolver questões fundamentais tem que assentar numa orientação clara do ideal ou do fim em vista ou das metas a atingir, que justifiquem o uso de determinados meios ou motivem positivamente a vontade - ainda que incluam sacrifício, tenacidade, perseverança, dedicação e muita paciência, ao lado de privações ou mais dureza de vida. Mas a alegria e a felicidade do ideal conseguido justificarão todo o empenho.

No tempo pascal, agora em fase preparatória, o fundamental e importante é a conversão, o dar a volta, o mudar o pensar e sentir, o olhar para a vida com outros critérios que não os do dinheiro, do poder ou do prestígio. Os meios a empregar para atingir esta mudança são a oração (não tanto "rezas", como a ligação pessoal ao Deus-Amor), o domínio dos próprios actos, instintivos ou não (penitência em geral, jejum e abstinência), e a vontade de melhorar, de se solidarizar com outros, etc.

Há muitas situações, pessoais ou sociais, a precisar de uma reviravolta, que dependem de cada um, muito mais do que às vezes se pode pensar. Vale a pena recordar, a este propósito, uma ou duas frases célebres que continuam a ter grandes adeptos: "Caminhante: Não há caminho; faz-se caminho andando..." Ou: "Não responsabilizemos «os outros»: os outros somos nós!"

João Caniço

Bispos analisam presença da Igreja nas escolas

Os bispos portugueses, reunidos em Fátima, estudaram a presença da Igreja Católica nas escolas portuguesas e querem maior destaque para as aulas de moral.

PÁGINA 3

Novos Catecismos colocam dificuldades aos agentes da catequese

Os responsáveis dos Secretariados da Educação Cristã da Infância e da Adolescência das dioceses do Centro, reunidos em Fátima, concluíram que a renovação catequética foi demasiado rápida e não é fácil.

PÁGINA 5

Jovens Operários descontentes com actual situação económico-social

PÁGINA 3

Consagrados fazem opção preferencial pelos pobres

PÁGINA 4

Igreja de Chiapas não 'desarma'

PÁGINA 9

Dia Internacional da Mulher: um convite à reflexão

DESTAQUE DA SEMANA - PÁGINA 2

Associações de Imigrantes debatidas em colóquio

PÁGINA 4